

**Editorial Vazantes v4n1:
We shall survive in the memory of others**

Em meio à pandemia COVID-19, entre *fake news* e falecimentos, é com garra e por uma ensolarada saúde mental que logramos lançar este novo número da Vazantes em seu quarto ano de periodicidade no Programa de Pós Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará.

Na seção de traduções, damos seguimento ao projeto IN:Tencionar - inaugurado junto ao anterior editor Pablo Assumpção - com o seminal artigo *Vizualizing Vertov*, de Lev Manovich (traduzido em 2017 pelo grupo #ir! - bolsistas *Projet'ares Audiovisuais* - e inédita tal publicação acadêmica em português). A capa deste número inaugura as propostas de remix imagético, trazendo diferentes artes junto ao projeto gráfico original. Assim, a "engenharia reversa" - das práticas de visualização de dados para análise fílmica - encontra-se traduzida nesta experimentação de design à capa.

Outra novidade da presente edição é a criação, junto à seção "Proposições Poéticas", de uma galeria para linguagens temporais. Trata-se de um espaço expositivo em revista acadêmica para publicações de pesquisas que se dão no âmbito exclusivo das imagens em movimento e/ou sonoridades e que contará, a cada edição, com um professor doutor convidado à curadoria da mesma a partir das submissões referentes. Neste número, de lançamento, convidamos o coordenador da primeira Pós Graduação em Cinema na Área de Artes, Eduardo Baggio (UNESPAR), que nos brinda com um ensaio sobre os cinco audiovisuais - experimentações das editoras e de artistas (do Ceará ao sul do país). Vídeos que publicamos agora na Revista Vazantes, neste "ano em que fizemos contágio".

Para darmos conta de tantas (e distintas) submissões e prazos, a equipe discente foi ampliada. Contamos com o imprescindível auxílio dos alunos Caroline Veras Sobreira, Nilo Lima, Ícaro LÊNIN Maia Malveira, Gabriel Moita, Sérgio Ricardo Rodrigues da Silva e Nathalia Cohel. No fôlego a esta empreitada, meus agradecimentos também a todos os pareceristas da Revista Vazantes - dezenas de avaliações por pares às cegas.

Agradeço, ainda, aos meus colegas de colegiado no Programa de Pós Graduação em Artes do Instituto de Cultura e Arte da UFC pela confiança quando designaram-me a esta tarefa na produção de qualidade e aberto compartilhamento do conhecimento universitário, assim como aos autores e todos aqueles que fizeram possível a realização do dossiê temático sobre atos do projetar audiovisualidades.

Sabemos que o Audiovisual há muito se encontra como em uma trincheira nos conflitos entre as Artes e a Comunicação. O dossiê deste número, “Artes da projeção em múltiplos canais: operacionalidades visuais e sonoras”, buscou estar além desta infrutífera luta de áreas do conhecimento. Ou seja, no presente número da Revista Vazantes apresentamos autores cujos artigos potencializam as Artes, a Comunicação e o Audiovisual como gestos de criação indiscerníveis em processos transdisciplinares. Finalizo este editorial prestando uma brevíssima homenagem à lembrança dos que fizeram parte de nossa formação (que se foram, ou foram comemorados, neste ano de 2020):

Arlindo Machado (17/07/1949 - 19/07/2020)

Daniel Azulay (30/05/1947 - 27/03/2020)

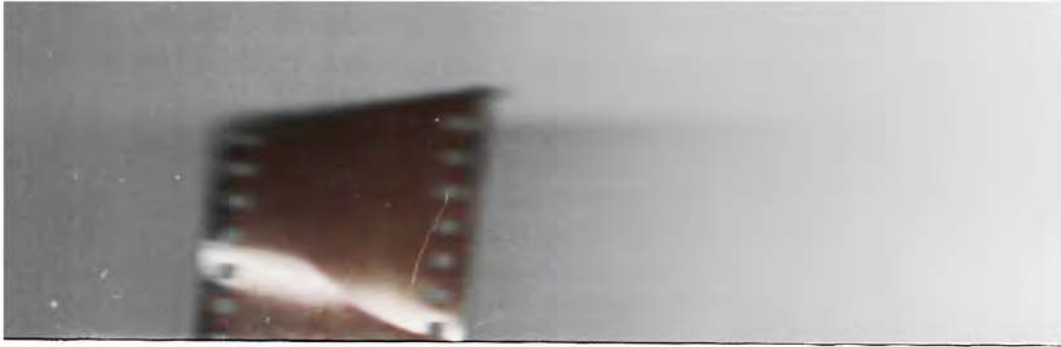
Gilberto Dimenstein (28/08/1956 - 29/05/2020)

João Cabral de Melo Neto (06/01/1920 - 09/10/1999)

Vilém Flusser (12/05/1920 - 27/11/1991)

Walter Benjamin (15/07/1892 - 27/09/1940)

Profa. Dra. Milena Szafir
Editora responsável (2020-2021)



A milena,
pela inspiração desde
longa data.
Com a admiração do
Aplu do Machado
S. Paulo, 23/07/07

Os anos de chumbo

Mídia, poética e ideologia no período de
resistência ao autoritarismo militar

O organizador de *Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro*, então recém lançado ali no SESC Pompéia, era escasso em adeptos na ECA- USP. Lembro-me de que na disciplina *História e Estética do Vídeo* (2003) - em todas as aulas - havia de 03 a 05 estudantes apenas, mas sempre os mesmos (ainda que, em maioria, fôssemos alunos ouvintes). O trabalho final solicitado foi um ensaio sobre a obra *Der Riese*, de Michael Klier (1983) - VHS disponibilizado para apreciação local, na área de multimídia da biblioteca. Arlindo Machado esteve presente em minha banca de TCC (TFG/TGI), mestrado, doutorado e conosco pelos *karaokês* da Liberdade. Daniel Azulay animava a minha infância nas programações da TV com efeitos videográficos (e foi meu primeiro pseudônimo em edital artístico). Gilberto Dimenstein e seus colaboradores criaram o "Projeto [Cidade-Escola] Aprendiz" (2000), onde fui estagiária em design para web. Àquela época, discotecava a trilha sonora via poesias, como de João Cabral de Melo Neto - nosso imaginário sobre o nordestino. Flusser e Benjamin projetaram o futuro ao debaterem assiduamente as artes, as filosofias, a política e o cotidiano de seus tempos - muito mais do que "imagens técnicas", os unem a prece que diz *sobreviveremos na memória dos outros*.